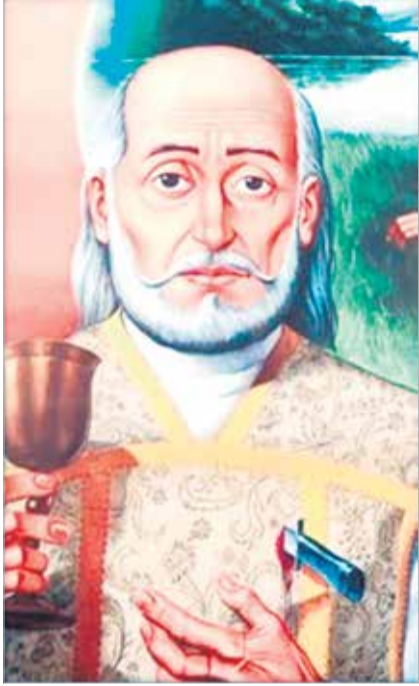


Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Outubro - 2017 - Nº 194 - Ano 17

**Padre Vicentino
será canonizado**



No dia 15 de outubro, o Beato Padre André de Soveral (nascido em São Vicente) será canonizado, juntamente com Padre Ambrósio Francisco Ferro, o leigo Mateus Moreira e seus 27 companheiros considerados os Protomártires do Brasil.

P. 11

Ano Nacional Mariano



A Imagem Peregrina de N. Sra. Aparecida continua visitando nossas comunidades para celebrar os 300 anos do achado da Imagem no Rio Paraíba do Sul.

Na foto, Pe. Lucas Alves (Par. N. S. Aparecida/Santos) recebe a imagem vinda da paróquia São Benedito.

P. 12

**Serviço de
Animação vocacional**

Você sabe o que é o S.A.V.?

Essa sigla pode nos indagar sobre muitas coisas, mas o que ela tem a ver com a nossa paróquia? O S.A.V é o Serviço de Animação Vocacional, onde os seus agentes se colocam a serviço do Povo de Deus, ajudando-o na descoberta e animação das diferentes vocações.

P. 11

Mês Missionário

"A Alegria do Evangelho para uma Igreja em saída"

Chico Surian



"A missão da Igreja, destinada a todos os homens de boa vontade, funda-se sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora duma alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova: a vida de Cristo ressuscitado, o qual, comunicando o seu Espírito vivificador, torna-Se para nós Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14, 6)" (Confira a Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões. P. 2; e a Mensagem de D. Tarcísio Scaramussa sobre a Missão Permanente, P. 3).

Núncio Apostólico visita Santos

Chico Surian



Nos dias 7 e 8 de setembro, a Diocese de Santos recebeu a visita do Núncio Apostólico Dom Giovanni D'Aniello, representante do Papa Francisco no Brasil. O religioso, que nasceu na Itália, ocupa o cargo de Embaixador da Santa Sé no País desde fevereiro de 2012. Ele aceitou o convite feito pela

Diocese de Santos, por meio de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, para participar dos festejos da Padroeira de Santos, Nossa Senhora do Monte Serrat, e celebrar com as Irmãs Missionárias da Caridade (foto).

P. 16

Paróquias celebram Padroeiros



S. Judas Tadeu, Padroeiro das causas impossíveis

P. 10

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

A MISSÃO NO CORAÇÃO DA FÉ CRISTÃ

para o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2017



Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br

Nós e eles

O convite solene do Papa Francisco, para que o dia 19 de novembro de 2017 seja o 1º Dia Mundial dos Pobres, dá o que pensar. Jesus já desiludia os discípulos ao afirmar que “pobres sempre os tereis convosco” (Mt 26,11). Com certeza não queria dizer que o problema da pobreza não tem solução. Ou que pouco adianta fazermos por eles as obras assistenciais que fazemos, tais como esmolas, creches, cestas básicas, sopões e cobertores na madrugada, assim por diante.

Parece, à primeira vista, que estamos sendo convidados apenas a parar um pouco e estendermos nosso olhar para além das paredes da Igreja que frequentamos, a fim de darmos atenção aos que moram nas “periferias” de nossas cidades. Sem dúvida há muita gente como nós, passando frio e fome, sem teto decente, sem saúde e sem remédio, sem educação e sem a cultura básica necessária para viver uma vida digna de gente. O apelo do Papa pode nos chegar apenas para que saíamos do sofá de uma comodidade irresponsável. É o mesmo apelo de Jesus, para que comecemos a prestar atenção nesses irmãos e irmãs carentes. Isso é verdade, mas ainda não é toda a verdade.

A necessidade mais urgente, o maior problema está em nós. Coincide, em primeiro lugar, com o simples bom senso: “ninguém dá o que não tem”. Tem havido o sério equívoco do “NÓS E ELES”, porque não estamos conscientes de que todos somos criaturas, dependentes, visceralmente carentes. TODOS SOMOS POBRES em algum sentido, em mais de um sentido. Se não de dinheiro, será de educação. Se não de moradia, será de saúde. E assim por diante. Em segundo lugar, a “esmola”, como símbolo do que se costuma fazer pelos assim chamados pobres, precisa ser oferecida de igual para igual, não de cima para baixo, como se NÓS fôssemos mais que ELES. Se não, seria uma relação desnivelada, secretamente orgulhosa e ignorante. Como se nós fôssemos melhores, só porque temos uma vida um pouco mais em ordem que eles, um pouco mais cômoda. O primeiro passo da próxima solene comemoração parece ser tomarmos consciência da necessária solidariedade entre nós humanos. Em outras palavras, de nos convertermos para a convicção de que somos todos irmãos.

que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra. «A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 276).

4. Lembremo-nos sempre de que, «ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo» (Bento XVI, Carta. enc. Deus caritas est, 1). O Evangelho é uma Pessoa, que continuamente Se oferece e, a quem A acolhe com fé humilde e operosa, continuamente convida a partilhar a sua vida através duma participação efetiva no seu mistério pascal de morte e ressurreição. Assim, por meio do Batismo, o Evangelho torna-se fonte de vida nova, liberta do domínio do pecado, iluminada e transformada pelo Espírito Santo; através da Confirmação, torna-se unção fortalecedora que, graças ao mesmo Espírito, indica caminhos e estratégias novas de testemunho e proximidade; e, mediante a Eucaristia, torna-se alimento do homem novo, «remédio de imortalidade» (Inácio de Antioquia, Epistula ad Ephesios, 20, 2).

5. O mundo tem uma necessidade essencial do Evangelho de Jesus Cristo. Ele, através da Igreja, continua a sua missão de Bom Samaritano, curando as feridas sanguinolentas da humanidade, e a sua missão de Bom Pastor, buscando sem descanso quem se extraviou por veredas enviesadas e sem saída. E, graças a Deus, não faltam experiências significativas que testemunham a força transformadora do Evangelho. Penso no gesto daquele estudante «dinka» que, à custa da própria vida, protege um estudante da tribo «nuer» que ia ser assassinado. Penso naquela Celebração Eucarística em Kitgum, no norte do Uganda – então ensanguentado pelas atrocidades dum grupo de rebeldes –, quando um missionário levou as pessoas a repetirem as palavras de Jesus na cruz: «Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonaste?» (Mc 15, 34), expressando o grito desesperado dos irmãos e irmãs do Senhor crucificado. Aquela Celebração foi fonte de grande consolação e de muita coragem para as pessoas. E podemos pensar em tantos testemunhos – testemunhos sem conta – de como o Evangelho ajuda a superar os fechamentos, os conflitos, o racismo, o tribalismo, promovendo por todo o lado a reconciliação, a fraternidade e a partilha entre todos.

A missão inspira uma espiritualidade de êxodo, peregrinação e exílio contínuos

6. A missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de êxodo contínuo. Trata-se de «sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 20). A missão da Igreja encoraja a uma atitude de peregrinação contínua através dos vários desertos da vida, através das várias experiências de fome e sede de ver-

dade e justiça. A missão da Igreja inspira uma experiência de exílio contínuo, para fazer sentir ao homem sedento de infinito a sua condição de exilado a caminho da pátria definitiva, pendente entre o «já» e o «ainda não» do Reino dos Céus.

7. A missão adverte a Igreja de que não é fim em si mesma, mas instrumento e mediação do Reino. Uma Igreja autorreferencial, que se compraz dos sucessos terrenos, não é a Igreja de Cristo, seu corpo crucificado e glorioso. Por isso mesmo, é preferível «uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças» (Ibid., 49).

Os jovens, esperança da missão

8. Os jovens são a esperança da missão. A pessoa de Jesus e a Boa Nova proclamada por Ele continuam a fascinar muitos jovens. Estes buscam percursos onde possam concretizar a coragem e os ímpetos do coração ao serviço da humanidade. «São muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. (...) Como é bom que os jovens sejam “caminheiros da fé”, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!» (Ibid., 106). A próxima Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá lugar em 2018 sobre o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», revela-se uma ocasião providencial para envolver os jovens na responsabilidade missionária comum, que precisa da sua rica imaginação e criatividade.

O serviço das Obras Missionárias Pontifícias

9. As Obras Missionárias Pontifícias são um instrumento precioso para suscitar em cada comunidade cristã o desejo de sair das próprias fronteiras e das próprias seguranças, fazendo-se ao largo a fim de anunciar o Evangelho a todos. Através duma espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário. Promovido pela Obra da Propagação da Fé, o Dia Mundial das Missões é a ocasião propícia para o coração missionário das comunidades cristãs participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização.

Fazer missão com Maria, Mãe da evangelização

10. Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movida pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por nós, a fim de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Acesse:
Facebook/
diocesadesantos

Palavra do Pastor

Juntos na missão permanente

Em todas as reuniões de pastoral que fazemos, salta aos olhos a necessidade de intensificar a ação missionária da Igreja. Estivemos muito acomodados, muito fechados em nós mesmos, no espaço conhecido e acolhedor de nossas comunidades. Mas o Senhor nos desafia a navegarmos mar adentro.

Ao insistir sobre a missão permanente, a Conferência de Aparecida (2007) quis ressaltar que a Igreja é missionária por natureza e que, portanto, além de realizar Missões Populares e outras ações e trabalhos missionários, deve estar em **estado permanente de missão**, e ser missionária em tudo o que faz.

Em sua mensagem para o dia mundial das missões deste ano de 2017 o Papa Francisco ressalta que *“a missão inspira uma espiritualidade de êxodo, peregrinação e exílio contínuos”*.

São três imagens muito sugestivas: êxodo, peregrinação, exílio.

O **êxodo** é a experiência da saída, da desinstalação, do caminhar na direção dos outros. A expressão “Igreja em saída”, do Papa Francisco, tem sido um apelo marcante. Indica um movimento de *sair de si e ir ao encontro dos outros*. As pessoas necessitam de Cristo e do Evangelho. Em diversas formas, estão clamando constantemente: “Queremos ver Jesus!” Lembrando sua Exortação Evangelii Gaudium, recorda que “A

missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de êxodo contínuo. Trata-se de ‘sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho’ (EG 20).

Este êxodo significa um **“peregrinar contínuo** pelos vários desertos da vida, por meio das experiência de fome e sede de verdade e justiça”.

A Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, do Vaticano II, caracteriza esta peregrinação como uma solidariedade com as pessoas: “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo. Não se encontra nada de verdadeiramente humano que não lhes ressoe no coração. Com efeito, a sua comunidade se constitui de homens que, reunidos em Cristo, são dirigidos pelo Espírito Santo, na sua peregrinação para o Reino do Pai. Eles aceitaram a mensagem da salvação que deve ser proposta a todos. Portanto, a comunidade cristã se sente verdadeiramente solidária com o gênero humano e com sua história” (GS, n. 1).

A experiência de **exílio contínuo** inspira a missão da Igreja de “fazer sentir ao homem sedento de infinito a sua condição de exilado a caminho da pátria definitiva, pen-



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

dente entre o ‘já’ e o ‘ainda não’ do Reino dos Céus”. A Igreja é sinal e instrumento da salvação, não apenas uma entidade filantrópica.

O Mês Missionário nos ajuda no aprofundamento e na vivência desta dimensão missionária da Igreja. Deve nos ajudar a crescer como missionários, discípulos de Jesus Cristo. É oportunidade para incrementarmos o **Programa 1 de nosso Plano de Evangelização: Igreja em estado permanente de missão**, com o objetivo de “promover uma nova consciência missionária entre os batizados, para que, como verdadeira comunidade de discípulos de Jesus Cristo, com a força do Espírito Santo, sejamos uma Igreja em saída, em permanente estado de missão, acolhedora, anunciadora da Boa Nova do Reino, em todos os ambien-

As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo

tes e circunstâncias, testemunhas do rosto misericordioso de Deus”.

Entre os projetos propostos, certamente dá mais consistência para a realização de todos os outros, o **Projeto 2: “Revitalizar a Comissão Missionária Paroquial (COMIPA)**.

A Novena Missionária, conforme o subsídio das Pontifícias Obras Missionárias-POM é também um recurso importante para o aprofundamento da dimensão missionária da Igreja, e parte essencial da Campanha Missionária, que terá também o gesto concreto da Coleta do Dia Mundial das Missões, nos dias 21 e 22 de outubro.

Editorial

Outubro: uma mística para o futuro da humanidade

No Primeiro Domingo de Outubro, a segunda leitura da celebração Eucarística é de São Paulo aos Filipenses (Fl 2,1-11). Se destacarmos os versículos 3 e 4: *“Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro”*, e a isso unirmos a mensagem de vida e de paixão pela natureza de São Francisco de Assis (que tem sua festa celebrada em 4 de outubro), estaremos diante de um desafio capaz de transformar radicalmente nosso modo de viver.

É de impressionar que já entre os anos 50 e 55 d.C, São Paulo tivesse esta consciência da importância do respeito pelo outro. Em seu ensinamento o “cuidar do que é do outro” está precedido pela consciência da humildade, onde o “outro é mais importante”. E, para ainda destacar melhor esta importância do outro, a frase inicia afirmando que nosso fazer não deve ser executado por “competição ou vanglória”. Pois a competição e a necessidade de vanglória poderiam transformar a atitude de cuidar do que é do outro em mesquinha, trágico policiamento. Para São Paulo, o respeito pelo outro

parece estar acima de todas as outras convenções, pois o “outro é mais importante”.

Atitude semelhante encontramos em São Francisco de Assis. No abraço ao leproso, no reconhecimento de toda a natureza como irmã, no respeito aos mais pobres, Francisco demonstra esta capacidade de perceber que o outro é mais importante. No ensinamento de Francisco de Assis, o outro não é apenas a pessoa que cruza nosso caminho. Para Francisco, “outro” é toda a natureza. Todas as criaturas merecem nosso respeito, pois são obras das mãos de Deus: “Louvado sejas, meu Senhor, por todas as tuas criaturas”...

Dessa forma, o respeito pelo outro, o cuidado do outro e do que é do outro poderia se transformar na mística necessária para que pudéssemos viver bem em sociedade no mundo de hoje. Há a necessidade do respeito, e respeito amplo, para que não sejamos o algoz de nosso irmão. Nem mesmo o pecador confesso merece as pedras que levamos nas mãos. Ou já esquecemos da atitude de Jesus diante da mulher que os homens queriam apedrejar em praça pública?

Por opção, e inspirado pelo Evan-

gelho, Francisco de Assis assume a pobreza. Neste gesto profético está o novo desafio para a civilização humana do século 21. As riquezas, a acumulação contínua de bens, o lucro não têm qualquer importância quando a vida de todos e da natureza passam a ser o ponto de equilíbrio de nossa existência. Vencidos o orgulho, a ganância e o egoísmo, passamos a pensar na humanidade como dom de Deus. O mundo e a natureza não estariam mais a serviço do lucro, mas transformam-se no espaço propício para a realização da promessa de vida em plenitude para todos. Vida plena

Nem mesmo o pecador confesso merece as pedras que levamos nas mãos.

Ou já esquecemos da atitude de Jesus diante da mulher que os homens queriam apedrejar em praça pública?

possível quando a acumulação irracional deixar de fazer parte de nossa cultura. Fica o desafio da construção de uma nova sociedade, onde a vida de todos esteja em primeiro lugar. O respeito pelo outro seja mais importante que o dinheiro. E os bens da Terra Mãe (Pachamama) estejam a serviço da vida de toda a humanidade – principalmente dos mais vulneráveis - e de toda a natureza.



Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O discípulo missionário na festa do reino

Neste Artigo Catequético Bíblico-Missionário, refletiremos sobre o Evangelho de Mateus 22,1-14, do 28º Domingo do Tempo Comum. A centralidade deste texto nos abre horizontes e ajuda-nos a compreender a universalidade da Salvação. A festa, o banquete é para todos.

Talvez a comunidade de Mateus estivesse refletindo a Profecia de Isaías, que diz: “O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete...” (Is 25,6). O banquete é sinal do Reino, da abundância, de festa e de alegria. A parábola indica que os convidados para participarem do Banquete do Reino, em primeiro lugar, são os que pertencem ao povo escolhido, os judeus.

No Evangelho de Marcos, uma mulher grega, isto é, pagã, implora a cura da sua filha, e Jesus diz: “Deixa que primeiro os filhos se saciem porque não é bom tirar o pão dos filhos e atirá-lo aos cachorrinhos” (Mc 7,27). Contudo, apesar desta “primazia”, os “convidados de direito, os judeus” não aceitam o convite, isto é, não aceitam Jesus, como Filho de Deus, o Messias!

A festa, porém, tem que continuar. Então, o convite é estendido a todos os povos, aos gentios, aqueles que viviam à margem, maus e bons. Este convite, feito ao longo da História (primeiramente ao povo de Deus, através dos Juizes e Profetas), está bem caracterizado na parábola, como sendo os servos enviados e que são recusados.

Deus, porém, nunca desiste do seu povo. Por fim, envia seu Filho, na parábola representado pelo noivo (típica linguagem do profetismo, em especial Oséias: “Eu te desposarei a mim para sempre... no direito, no amor e na ternura... na fidelidade” 2, 21-22). Deus, em Jesus, realiza em definitivo a nova e eterna Aliança. Aceitar, participar do banquete é ter vida. Recusar é a morte, que é ficar fora da festa do Reino, o Banquete nupcial.

Continuando a parábola, temos ainda os que aceitaram participar da festa, mas não estavam vestidos apropriadamente para a mesma, e são repreendidos. O “traje de festa” é a aceitação de Jesus como Salvador. As vestes festivas são a justiça, o amor e a misericórdia, que levam à vida. Fica claro, pois, que não basta apenas receber os sacramentos, participar da Igreja e da comunidade, para entrar na festa no Reino de Deus. É preciso também assumir o caminho do discipulado, isto é, tornar-se um evangelizador!

Para refletir: A Comunidade de Mateus, assim como a nossa hoje, deve enfrentar esse conflito ético e estético comunitário. A nossa Catequese de Iniciação à Vida Cristã passa por mudanças de época, vive uma nova reestruturação. Temos realmente assumido esse compromisso? Como estou respondendo ao novo método catequético? Qual o meu traje de festa, em minha catequese, e junto à minha Comunidade?

Clero realiza retiro anual

Diác. Reinaldo Flôr



Fazei tudo o que ele vos disser. (Jo 2,5)

Pe. Eniroke Ballerini

O Bispo da Diocese de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, reuniu o seu Clero para mais um Retiro anual, na vila dom Bosco, em Campo do Jordão, interior de São Paulo. Estiveram presente três bispos, 41 presbíteros e 24 diáconos. Tendo como pregador deste ano o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal para a Região do Ipiranga, Dom José Roberto Fortes Palau. Dom José Roberto apresentou os “Passos da vida da virgem Maria no Mistério da Salvação”: “As alegrias, as luzes, as dores e a glória da Virgem estão ligadas à Ressurreição do Senhor até a Assunção de Maria ao céu”, lembrou. Este é um ano muito especial para nós, católicos, por celebrarmos um Ano Mariano, com fatos relevantes como os 100 anos de Fátima e os 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida no Rio, e seu profundo significado.

Ano Mariano

“O Ano Nacional Mariano, que se encerra em 11 de outubro próximo, nos leva a meditar na figura da Virgem Maria, na devoção que o povo tem, na espiritualidade mariana, na importância da Virgem Maria na obra da Salvação, em suas virtudes, que servem de estímulo para nós. Dela podemos aprender o silêncio, a vida de oração, a comunhão com Jesus Cristo, o desapego total, a sua fé e a disposição em fazer a vontade de Deus. A passagem da Bíblia nas Bodas de Caná - “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5) - resume a sua total disponibilidade ao Senhor, sua entrega como a mais perfeita discípula do Senhor. E ela nos estimula a fazer o mesmo.”

Evangelizar com Maria

Continuando, Dom José Roberto apresentou alguns livros sobre Maria, editados pela CNBB, que nos ajudam a entender a Evangelização a partir da devoção popular: “Isso pode ser feito com a recitação do Rosário, as ladainha de Nossa Senhora, os sábados, as festas, a recitação de tantas e belas orações (como o Angelus, o Magnificat, a Salve-Rainha e muitas outras), as peregrinações para evangelizar, a visita aos santuários, o uso do escapulário, das medalhas, a Consagração a Nossa Senhora, especialmente nos meses de maio e outubro. Vamos aproveitar mais a religiosidade popular para evangelizar”, destacou, lembrando

ainda que o marca a devoção mariana é a presença de Maria em todas as etapas da vida de Jesus. Portanto, Maria seja a nossa inspiradora para que nos façamos discípulos e missionários de Jesus, tarefa resumida no ‘fazei o que ele vos disser’.

Recolher-se

Este tempo de recolhimento foi marcado com a belíssima Liturgia das Horas, animada pelos diáconos Jair Cardoso da Silva e Luciano Barbosa de Souza (que estão se preparando para a Ordenação Presbiteral, em dezembro); por Pe. Aluísio (na animação musical com seu violão); e pelas reflexões de Dom Tarcísio, nos textos bíblicos proclamados, seja na Liturgia das Horas ou na missa diária presididas por ele, por Dom Jacyr Francisco Braido (Bispo Emérito) ou pelo pregador. Profundas reflexões que acompanharam os momentos especiais como na primeira noite (reflexão e recitação do Rosário), na segunda (Celebração Penitencial) e na terceira (Adoração e bênção do Santíssimo, presidida por Pe. Antônio Alberto Finotti, acentuando em forma de oração a unidade e a comunhão do Clero). Sempre privilegiando a participação de todos nas preces e no clima de oração e silêncio.

No dia 28, por ocasião das Laudes (Oração da manhã), padre Antônio Baldam Casal assumiu a função de Perito no Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos, fazendo a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade na presença dos bispos e demais presbíteros e diáconos.

Quanto ao ambiente na vila Dom Bosco, desta vez o Clero ficou surpreso com um belíssimo e novo templo e com muitas melhorias na remodelação dos jardins, criação de novas trilhas, caminhos, colocação de bancos ao redor da lagoa, ambiente de ar puro e o gorjear de uma diversidade de pássaros, entre os quais, não faltaram os sabiás e as saracuras que nos acordavam com seus gorjear sincronizado. Uma sinfonia festiva, uma verdadeira orquestra matinal, com cada um pousando em um lugar diferente nas copas das árvores, trazendo, assim, a alegria e a manifestação da Criação. Enfatizamos também a deliciosa comida diária preparada e servida com tanto amor pelos funcionários da Casa.

Após a missa de encerramento, Dom Tarcísio agradeceu a preciosa contribuição de Dom José Roberto Fortes Palau por ter aceitado pregar o retiro, a presença e a participação de todos. O retiro foi organizado pela Coordenação da Pastoral Presbiteral da Diocese, sob a orientação do Pe. Sílvio Luís dos Santos.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quinta-feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

21 e 22/10 - Shekiná

Congresso da Comunidade Passio Domini
Tema: a Virgem Maria, da Encarnação a Pentecostes
Sábado, das 8h às 18h. Domingo, das 7h30 às 17h
Local: Colégio Passionista Santa Maria - Rua Lobo Viana, 514 - Tude Bastos - Praia Grande.
Inscrições: R\$ 15,00 (Vagas limitadas)
Informações: (1399141-8378 / 97404-0364
Email: comunicacao@passiodomini.org

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado



O que faz um "perito" no Tribunal Eclesiástico?

Diante da Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade feito por um sacerdote nosso, nomeado pelo Bispo Diocesano para ser perito em nosso Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, alguns irmãos sacerdotes fizeram a pergunta que dá título a esta coluna.

Nosso Tribunal Eclesiástico trabalha com pessoas concretas em suas realidades pessoais. Por causa disso precisamos de Advogados, Psicólogos, Juizes com título de Doutor ou Mestre, sendo assessorados por leigos competentes em diversas áreas.

O Perito nomeado é formado em Psicologia, portanto, na área do comportamento humano. O Tribunal precisa deste perito, pois em casos concretos, onde o pedido de declaração de nulidade se apresenta por incapacidade de assumir os compromissos, por doenças escondidas e só conhecidas após o casamento, por erro de pessoa, por falta de liberdade e por inúmeros outros assuntos, ele faz sua intervenção. Depois que se recolhem todas as informações que o Advogado apresenta à sua petição fundamentando o pedido; que o Defensor do Vínculo, após análise de todos os documentos e históricos, percebe que não há o que opor, pede-se também o parecer técnico do Perito. Ele estuda todos os documentos e históricos e busca saber se, no exato momento do consentimento, estas duas pessoas concretas, um homem e uma mulher, estavam prontos, capacitados, aptos para assumir o compromisso. Seu parecer é anexado aos autos do processo e tudo segue. Se ele diz, por exemplo: "Naquele momento houve falha", isto será colocado na sentença e o Juiz decreta um "vetitum", ou seja, uma proibição para um casamento verdadeiro. A pessoa, ao receber a sentença, é encaminhada ao Pároco onde o Matrimônio, agora verdadeiro, irá acontecer. O Pároco vê que há um "vetitum". Isto volta à Cúria Diocesana, que encaminhará o que agora quer se casar, a um Perito na Área do Comportamento Humano. Ele analisará todos os autos do processo, convocará a pessoa e, constatando que aquela situação é do passado e não existe mais, dá sua opinião abalizada, dizendo que nada obsta a um casamento verdadeiro. Então, a proibição, o "vetitum", é retirada pelo Bispo Diocesano.

Se, pelo contrário, perceber que ainda existem sinais evidentes e que isto acarretará um novo erro, aconselha que haja uma terapia continuada, orientando-se para um compromisso sério e verdadeiro. E se a terapia for indicada, enquanto isso, o casamento verdadeiro deve esperar. É o zelo da Igreja em cuidar das pessoas. Muitas vezes isso não é compreendido.

Nosso Tribunal conta com dois Peritos, Sacerdotes, e, quando necessário, busca outros profissionais na área também. Trabalhamos com seriedade para salvar a Instituição do Matrimônio-Sacramento e encaminhar para a recepção válida e consciente do mesmo. Não se brinca de casar e descasar e casar novamente. Havendo o "fumus boni iuris", fundamento de um bom Direito, tudo é encaminhado, trabalhado e julgado, diante de Deus. Por isso todos fazem sua Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade, trabalhando conforme as orientações do Senhor e de Sua Igreja. Deus é Bom e vem em auxílio de nossa fragilidade. Mas o mesmo Deus conta com o auxílio de pessoas competentes para auxiliar numa correta aplicação da Justiça Eclesiástica, tendo em vista, sempre, o Bem Comum e a Salvação das almas, princípio e fundamento de todo o Direito Canônico.

Convento de Itanhaém passa por vistoria técnica

Acervo Convento



Convento passará por grandes processos de intervenção em vista da preservação

O Convento Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, está passando por vistoria técnica, realizada pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP. Com isso, será produzido o laudo técnico do Convento, através de inspeções e ensaios para análise estrutural e avaliação da sanidade biológica do madeiramento e análise estrutural de telhados, forros e pisos de madeira. Essa vistoria é fruto de parceria entre a Irmandade de N. Sra. da Conceição de Itanhaém, Prefeitura de Itanhaém, e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SDECTI).

“A Empresa EMBRATOP Geotecnologias fará o escaneamento completo do edifício para formar a base do Projeto Executivo a ser apresentado aos órgãos de preservação. Outra parceria será feita com a USP e Universidade de Firenze-Itália, que já trouxe alunos de Arquitetura para realizar o mapeamento de todo o prédio, através de um processo de alta tecnologia”, explica o provedor da Irmandade Felipe Moscatello. Esse serviço será objeto de estudo para se verificar a existência das patologias existentes,

iniciativa da Prof. Dra. Regina Helena Viera Santos, Pesquisadora da USP, com a coordenação do Prof. Stefano Bertocci.

O Provedor ressalta ainda que todo este processo está em conformidade com as normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN e em consonância com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico - CONDEPHAAT.

Uma outra vertente de trabalho está sendo realizada no Convento pela professora Me. Rosângela Aparecida da Conceição, que já realizou duas visitas técnicas, respectivamente nos dias 8 e 9 de setembro, iniciando o levantamento histórico-artístico do acervo têxtil. “Em análise preliminar, a professora observou que entre as trinta e seis peças selecionadas, algumas apresentam similaridades com outras peças existentes em acervos nos quais ela desenvolve seus estudos”, explica Felipe.

Mais informações sobre o Convento Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém: e-mail: Insci.adm@gmail.com. Fone: 13 997409701 Convento (Whatsapp) facebook.com/conceição-deitanhaem

Doutrina Social



O maior mandamento em tempos de crise

Não é errado dizer que passamos por “momentos de sombras” em nossa sociedade. Este, porém, é o tempo propício para conhecer melhor as pessoas que nos cercam e o próprio Evangelho. Em tempo de escuridão é necessário buscar dar passos com sabedoria. Um frade amigo meu dizia: “Na escuridão do túnel, é necessário caminhar com cuidado sempre em uma única direção. Só assim, a qualquer momento, será possível ver o fim do túnel”. Em tempos assim é necessário ler e rezar muito para discernir esses “sinais sombrios”. É necessário estudar (de novo e de novo) aqueles textos que possam iluminar nosso caminho. Aqueles que, neste tempo, agem sem pensar, por impulso, correm o risco de tornarem-se violentos e se afastam do caminho da verdadeira luz. Acabam por semear inverdades, acirram conflitos e assumem a postura de opressores e violentos, justamente quando o Evangelho nos ensina que deveríamos dar a outra face (Mt 5,39).

Qual a vantagem de sermos batizados, se agimos com a mesma violência e injustiça daqueles que em nada crêem? Se somos chamados a ser Luz do Mundo (Mt 5,13-16), estamos sendo convocados a iluminar os caminhos para todas as pessoas, sem exceção. Afinal, “o Pai que está nos céus (...) faz nascer o seu sol sobre maus e bons...” (Mt 5,45).

Quando tomados pelo ódio, por vezes, agimos com a cegueira do sentimento e da ignorância que nos domina. Neste momento é bem mais difícil entender e viver o que manda Jesus: “Amai vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem” (Mt 5,44).

No §43 do Compêndio da Doutrina Social lemos: “Não é possível amar o próximo como a si mesmo e perseverar nesta atitude sem a firme e constante determinação de empenhar-se em prol do bem de todos e de cada um, porque todos nós somos verdadeiramente responsáveis por todos.” O texto continua e cita a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* do Concílio do Vaticano II, afirmando que nosso **respeito** e **caridade** também devem se estender àqueles “que pensam e fazem de modo diferente do nosso em matéria social, política e, inclusivamente, religiosa”. Veja, o Concílio determina que tenhamos não só **respeito**, mas também **caridade** para com aqueles que pensam e vivem de forma diferente da nossa!

O peso destas palavras, tanto do Evangelho como do Concílio Vaticano II, devem ecoar em nosso coração antes de assumirmos atitudes de ódio, que têm por objetivo destruir, desprezar e reduzir o outro. Ou amadurecemos e vivemos uma fé adulta, onde o Evangelho se realiza nos gestos e nas relações humanas cotidianas (em todas elas!), ou jamais entenderemos a liberdade que pode nos trazer o maior mandamento: “O primeiro de todos os mandamentos é: amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. Eis aqui o segundo: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo*. Outro mandamento maior do que estes não existe” (Mc 12, 29-31).

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

Vicariato e UniSantos fazem parceria

Chico Surian



No dia 14 de setembro, no Centro Diocesano de Pastoral, estiveram reunidos representantes das creches (diretores e coordenadores pedagógicos) que estão em regime de comodato com a Mitra Diocesana de Santos, Universidade Católica de Santos e Padre Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização.

O objetivo do encontro é formar parceria com a Universidade, para proporcionar capacitação pedagógica aos profissionais que trabalham diretamente com as crianças.

Os profissionais da UniSantos farão visitas nas creches para poderem elaborar um diagnóstico de cada situação e oferecer um plano de trabalho específico para cada uma. Outra proposta é que os funcionários das creches poderão participar de cursos e eventos na Universidade.

Os profissionais da UniSantos farão visitas nas creches para poderem elaborar um diagnóstico de cada situação e oferecer um plano de trabalho específico para cada uma. Outra proposta é que os funcionários das creches poderão participar de cursos e eventos na Universidade.

Desafios pastorais para uma paróquia que

Fotos: Chico Surian/Lu Corrêa



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar Nossa Senhora dos Navegantes, nos dias 1 a 3 de setembro. Esta Paróquia, fundada em 25 de março de 1971 e entregue ao cuidado pastoral da Congregação dos Missionários Scalabrinianos (Padres Carlistas), tem como pároco padre Samuel Fonseca Torres, CS, Padre Guido Pirolo, -CS (vigário paroquial) e conta ainda com a colaboração pastoral de seminaristas e diáconos da Congregação. Atua em duas frentes de trabalho: na Missão Stella Maris (no atendimento pastoral aos marítimos, pescadores e gentes do mar) e na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, na Ponta da Praia, com a comunidade local.

Durante a reunião com o Conselho de Pastoral Paroquial (CPP), que contou com a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral, D. Tarcísio falou sobre a característica particular desta Paróquia: “As nossas paróquias são identificadas como “territoriais” e “pessoais”. Territoriais porque sua ação pastoral está circunscrita a um área geográfica determinada, e “pessoal” porque, não possuindo um território, sua ação pastoral destina-se a um grupo específico de pessoas ou área de trabalho. Esta paróquia, por exemplo, é chamada de “Pessoal do Apostolado do Mar” porque sua ação pastoral está ligada ao “mundo dos trabalhadores marítimos”, e envolve todas as pessoas que estão ligadas a essa realidade: pescadores, marítimos que trabalham nos navios mercantes ou nos navios de cruzeiros e suas famílias. Pessoas que, por causa de sua condição específica de

D. Tarcísio (com Pe. Samuel Fonseca, CS) recebe de presente da Comunidade um quadro com os “nós de marinheiros”, representando a realidade do mundo marítimo, para o qual a comunidade é chamada a ser missionária. Ao lado, celebração com a comunidade local

trabalho não têm como participar de uma determinada paróquia. Isso significa que, além das pessoas que formam a comunidade dos que participam desta Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes (com sua vida litúrgica, catequese, serviços, pastorais, movimentos próprios), todas essas pessoas que estão ligadas a essa realidade marítima, do Porto, onde quer que se encontrem, “fazem parte” desta paróquia”.

D. Tarcísio lembrou da importância desta paróquia já ser ‘ eminentemente missionária’ porque a realidade marítima já é a própria missão: “Os Missionários Scalabrinianos (padres, seminaristas, diáconos) vão lá nos navios, fazem o atendimento pastoral, celebram a eucaristia nos navios, trabalham com os pescadores, facilitam o contato desses profissionais com suas famílias que estão em outros países... essa é uma verdadeira situação de “igreja em saída”, de ir ao encontro das pessoas onde elas se encontram porque elas não podem vir à paróquia. Os marítimos ficam viajando o tempo todo nos navios, de continente a continente, têm poucas horas atracados nos Portos, não têm oportunidade de ir numa igreja, frequentar uma comunidade, então, a Igreja



tem de ir lá porque é uma oportunidade de eles terem participação nos sacramentos, na vida da igreja”.

Por outro lado, o Bispo lembrou aos membros do CPP que ainda há outro desafio a ser respondido: “A iniciação à vida cristã em nossas comunidades. Numa sociedade como hoje, com tantas opções, sem a obrigação social de ser católico, precisamos de cristãos com convicção, fiéis ao Senhor, adultos na fé. E essa é uma tarefa que a comunidade precisa se dedicar com grande entusiasmo e, para isso, vamos precisar da colaboração de todos”.

(Continua na próxima página)



Acima: celebração com a comunidade; bênção das crianças; encontro com os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão. Ao lado: encontro com o CPP

se estende por todo o "mundo marítimo"

Fotos: Chico Surian/Lu Corrêa/Missão Stella Maris

(Continuação da página anterior)

Durante a Visita Pastoral à Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar, D. Tarcísio conheceu o Terminal de Pesca, na Ponta da Praia, encontrou-se com pescadores e descobriu uma realidade de trabalho impactada negativamente por precárias políticas públicas para o Setor. "Esses pescadores vêm de outros estados (Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Nordeste), descarregam o peixe, descansam por algumas horas e voltam para suas áreas de pesca novamente. Então, é também aquela situação em que não podem participar de uma paróquia, e a gente procura atendê-los da melhor maneira", explica Pe. Samuel.

Depois, D. Tarcísio percorreu, pela Avenida Perimetral, parte da área do Porto de Santos até o Terminal Marítimo da Alemoa. Neste caminho, o bispo pôde conhecer um pouco mais da intrincada relação Porto-Cidade, na qual, além dos navios atracados, a cidade sofre os reflexos do intenso tráfego de caminhões e trens na malha urbana (com outras categorias de trabalhadores que também recebem atenção pastoral dos Padres Carlistas, com a Pastoral dos Caminhoneiros, sobretudo em Guarujá e Cubatão).

O atendimento pastoral aos marítimos é feito através da Missão Stella Maris, em que, além dos padres, diáconos e seminaristas da Congregação dos Padres Carlistas, um grupo de agentes de pastoral desenvolve uma série de atividades "escondidas", pois são feitas ou no interior dos navios no Porto de Santos ou na sede da Missão, no Canal 3, em Santos: "Os agentes (que falam, pelo menos, Inglês), visitam diariamente os navios, e, às vezes, se deparam com problemas de âmbito jurídico, problemas no trabalho, encontram marítimos doentes e são encaminhados aos hospitais locais. Em alguns casos, esses marítimos ficam hospitalizados e vamos visitá-los nos hospitais. Imaginem: são estrangeiros, não falam Português, precisam de uma pessoa com quem consigam se



D. Tarcísio e Pe. Samuel conversam com pescadores, no Terminal de Pesca: Setor Pesqueiro, vital para o Brasil, precisa de atenção especial do Poder Público

comunicar neste momento de extrema fragilidade. Vamos buscá-los nos navios e os levamos à Missão Stella Maris, onde podem falar com a família por telefone ou por internet (isso no navio é um serviço muito caro!), podem descansar, se divertir ou ainda ter atendimento psicológico com nossa assistente. E não importa a religião desses trabalhadores. Atendemos a todos, sem distinção", explica Padre Samuel Fonseca.



Visita em navio atracado no Porto de Santos



Celebração em navio atracado no Porto de Santos



Agentes do Apostolado do Mar e marítimos após celebração em navio atracado no Porto de Santos



Navio cargueiro é "parte" da paisagem urbana



Celebração em navio no Porto de Santos



O "mundo marítimo", "escondido" nos navios atracados no Porto de Santos, tem seus reflexos no cotidiano da vida da cidade, atravessado pela realidade do "mundo dos caminhoneiros"



Marítimos de todas as partes do mundo durante descanso na Missão Stella Maris, em Santos



D. Tarcísio em frente à Missão Stella Maris, com a comunidade dos Missionários Scalabrinianos Pe. Samuel Fonseca (Colômbia), Pe. Guido (Itália), Diácono Fernando Acosta Medina (Mexicana), e os seminaristas Nguyen Var Tien (Vietnamita), Martini Deporasi Nato (Indonésio) e Siprianus Mathia Mbeté (Indonésio).

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB confirma na fé os

Fotos Chico Surian

De 22 a 24 de setembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá. A Paróquia, fundada em 15 de março de 1961, está sob os cuidados pastorais dos Padres Marianos (Congregação dos Missionários da Imaculada Conceição), tendo como pároco Padre Jan Bacal, como Vigário Paroquial padre Edilson de Medeiros Rodrigues, e com o Diácono João de Deus Neto. É a única paróquia da cidade (com cerca de 53 mil habitantes residentes e mais de 300 mil na temporada de verão), formada pelas seguintes comunidades: Imaculado Coração de Maria (Conjunto Regina Maria), N. S. de Fátima (Itaóca), N. S. de Lourdes (Vila Oceanópolis), N. S. do Desterro (Vila Atlântica), N. S. do Perpétuo Socorro (Centro), N. S. Rosa Mística (Balneário Itaguai), Sagrado Coração de Jesus (Agenor de Campos), Santo Antônio (Santa Eugênia), S. Francisco de Assis e São Lucas, São Frei Galvão (Agenor de Campos), São João Batista (Agenor de Campos), São José (Vera Cruz), São Pedro e São Paulo (CDHU).

Durante os três dias, D. Tarcísio cumpriu extensa agenda, mantendo encontros com as lideranças das comunidades (Conselhos de Pastoral Paroquial (CPP) e Conselho de Assuntos Econômicos), crianças da Catequese, grupos de jovens, agentes de diversas pastorais (Vicentinos, Pastoral da Criança), visita aos idosos e doentes, além da celebração nas comunidades e na Matriz, onde conferiu o Sacramento da Crisma para mais de 100 catequizandos.

No encontro com as lideranças do CPP (no qual também participou o Coordenador Diocesano de Pastoral Padre Lucas Alves), Dom Tarcísio falou dos objetivos da Visita Pastoral - animar os irmãos na fé, conhecer a realidade comunitária e pastoral da paróquia, celebrar com a comunidade e reforçar o sentido de pertença à Igreja: "É importante lembrar que esta paróquia não está sozinha, isolada aqui em Mongaguá. Ela faz parte da Diocese de Santos, com suas 48 paróquias e mais de 200 comunidades. Por isso, nossa caminhada como Igreja está fundamentada nos apelos que o Papa e os nossos bispos no Brasil e na América Latina nos fazem para este momento histórico: temos como referência para nossa missão na Diocese de Santos o documento do Papa chamado *Evangelii gaudium*, o Documento de Aparecida, as Diretrizes Gerais da Igreja no Brasil (da CNBB) até chegarmos no nosso Plano Diocesano de Evangelização".

Dom Tarcísio falou sobre as "cinco urgências da ação evangelizadora" que estão contempladas no Plano Diocesano de Evangelização, pedindo que as comunidades encontrem soluções criativas para atender os grandes desafios pastorais que se apresentam na realidade própria de Mongaguá.

(Continua na próxima página)



D. Tarcísio conferiu o sacramento da Crisma para mais de 100 jovens e adultos: celebração que marca também a renovação do compromisso batismal de toda a comunidade e a impulsiona para assumir os novos desafios pastorais e o apelo do Papa para a construção de uma "igreja em saída"



Encontro com os Vicentinos: D. Tarcísio lembrou a importância do carisma Vicentino para a vida da Igreja: "Atender aos pobres é atender ao Cristo pobre no meio de nós. Não podemos nos acomodar", destacou



Visita aos idosos abrigados na Casa Nazaré: "A situação dos idosos requer cuidado pastoral diferenciado, especialmente àqueles que já estão acamados, doentes ou impossibilitados de participarem da vida comunitária. Eles nos antecederam na vida de fé e agora precisam da nossa atenção", lembrou D. Tarcísio



A celebração na Capela São José, no Vera Cruz, foi marcada pela homenagem a D. Tarcísio feita pelas crianças da Catequese. As crianças participam de aulas de Educação Musical na comunidade



Encontro com as agentes da Pastoral da Criança



paroquianos da N. Sra. Aparecida, em Mongaguá

Fotos Chico Surian



Grupo de crianças da catequese da Matriz com as catequistas: todas as comunidades estão sendo convocadas a promover novo método de iniciação à vida cristã para formar novos discípulos fiéis de Cristo

(Continuação da página anterior)

Dentre os desafios pastorais apresentados pelas lideranças estão o atendimento às populações das áreas de extrema pobreza feito pelos Vicentinos e pela Pastoral da Criança (situação agravada pela baixa educação, falta de qualificação profissional e falta de empregos na Cidade, via de regra, dependente do poder público, do comércio e do turismo de temporadas), a falta de recursos das pastorais e movimentos, poucos agentes e falta de formação.

D. Tarcísio pediu que as comunidades colaborem entre si para superar esses obstáculos, e pediu também que as comunidades dediquem atenção especial a outra tarefa urgente: a *iniciação à vida cristã*, conforme o Programa 2 do Plano Diocesano de Evangelização - Igreja, Casa da Iniciação à Vida Cristã: “Este Programa vai exigir de nossas comunidades algumas mudanças para que possam, realmente, atender aqueles que querem ser iniciados na vida de fé, mas não se adequam à rotina da vida paroquial por diferentes questões. Precisamos dar atenção a essas pessoas também”.

Na homilia de encerramento, agradeceu a todos pela dedicação à vida comunitária, pelo testemunho alegre e pela missão realizada na Cidade.

Encontro com as lideranças comunitárias: convite para construir uma “igreja em saída”, missionária, acolhedora, misericordiosa, para ir ao encontro dos necessitados onde eles se encontram, dar testemunho alegre da vida em comunidade para “atrair” novos discípulos de Jesus



Encenação dos jovens sobre as ofertas e opções da vida do mundo e o projeto de Jesus



Encontro com o grupo de jovens: juventude quer assumir o seu lugar na vida comunitária



Comunidade S. Pedro e S. Paulo caprichou na acolhida ao Pastor: momento histórico



Juventude da Comunidade S. Pedro e S. Paulo marcando presença no encontro com o Bispo





Divulgação RCC

RCC Santos participa do Congresso Estadual

A Renovação Carismática Católica (RCC) Santos esteve presente no XXV Congresso Estadual da RCC São Paulo, realizado entre os dias 15 e 17 de setembro, no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho, no Santuário Nacional de Aparecida. O evento teve a participação de mais de 5 mil pessoas das 42 dioceses do estado. A Diocese de Santos foi representada por uma caravana de aproximadamente 100 pessoas. A Festa do Jubileu de Ouro da RCC foi um grande encontro da família carismática. Nele reuniram-se lideranças e os pioneiros do movimento da Renovação Carismática Católica e de novas comunidades de renovação.

Entre os muitos momentos marcantes, no sábado de manhã houve a homenagem aos pioneiros de cada diocese. A RCC Santos convidou e homenageou Maria Helena da Silva, a Leninha, uma das precursoras da RCC e ex-coordenadora do Movimento na Diocese.

No sábado à noite ocorreu a "noite carismática jubilar", com apresentações artísticas e relatos sobre a história do Movimento e mais homenagens a pessoas que fizeram parte da história. Entre elas, foi citado o Pe. Primitivo Baltazar (in me-



Acima: Conjunto Música Viva, de Cubatão
Ao lado: Lane com a homenageada Leninha

moriam), um dos ícones do Movimento em nossa diocese e no país.

A animação da noite contou com a participação do ministério Jesus Música Viva, de Cubatão. No encerramento do congresso, a presidente do Conselho Estadual da RCC São Paulo, Lucimar Maziero, concluiu que "neste tempo jubilar vivemos o tempo da graça, que além de fazermos uma memória de gratidão desses 50 anos, somos impulsionados pelo Espírito Santo a prosseguir com es-

perança para o futuro. Ao participarmos do Congresso e vivermos momentos de unidade com o Estado, recebemos a união do momento profético que vivemos".

Segundo a presidente do Conselho Diocesano da RCC Santos, Eliane Alves, o congresso foi "um novo Pentecostes, um reavivamento espiritual para todos os membros, uma atualização e impulso para o cumprimento da missão da RCC"

(Thiago Anjos, secretário geral RCC Santos)

13º Encontro de Jovens com Cristo

Divulgação/EJC



47 jovens da Paróquia Nossa Senhora das das Graças, de São Vicente, realizaram o 13º Encontro de Jovens com Cristo (EJC), de 8 a 10 de setembro, no CEFAS, em Santos. Na foto também Pe. Vagner Argolo, Assessor Eclesiástico para o Setor Juventude: rosto jovem da nossa igreja jovem!

Padroeiros

Nossa Senhora do Rosário - Catedral de Santos

Festa em honra a N. S. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos e da Igreja Catedral
Missas às 9h (Catedral) e às 12 (Igreja N. Sra. do Rosário

Praça Rui Barbosa, Centro de Santos). As missas serão presididas por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano.

S. Margarida Maria - Santos

Novena de 6 a 14, às 19h

Dia 12 - 18h - Solenidade de N. S. Aparecida com procissão e missa.

Dia 15 - 7h30 - Missa. Procissão com a imagem de Santa Margarida às 17h e missa solene às 18h.

16 - 19h30 - Festa Litúrgica de Santa Margarida Maria.

3203-2940

N. S. Aparecida

Praia Grande

8/10 - 14h - Passeio ciclístico. 18h - Missa

9 a 11 - Missa às 19h

12 - 6h30 - Alvorada. 10h - Carreta. 12h - Terço dos Homens. 17h - Missa e procissão

3477-5455 - Jd. Samambaia - Praia Grande.

São Vicente

1 a 12/10 - Novena. Até dia 11, a Novena será celebrada às 19h30.

Dia 10 - 19h30 - Celebração dos 50 anos da Paróquia.
Dia 12 - 16h - Procissão e missa.

3464-7392.

Festa de N. Senhora Aparecida - Santos

Novena e festa da Padroeira

1/10 - 18h - Missa.

De 3 a 11, Missa às 19h.

12/10 - Festa da Padroeira: Missas às 7h - Missa com Pe. Silvio. 9h - Missa com Dom Tarcísio Scaramussa. 11h - Missa com Pe. Caetano Rizzi. 13h - Missa com Frei Paulo. 15h - Missa com Pe. Antonio Castilho. 18h - Missa Campal seguida de procissão Luminosa - Pe. Lucas Alves. Após a missa, show da Banda Blow Up.

End.: Praça N. Sra. Aparecida, 614 - Aparecida, Santos - 3301-9846.

Santa Teresa D'Ávila

Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus/Santos

15/10 - Solenidade de Santa Teresa - 19h - Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

R. Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50 - Marapé, Santos - (13) 3239-4052

Convento do Carmo - Santos

15/10 - Missas festivas nas missas das 8h, 11h e 18h.

Praça Barão do Rio Branco, 16. - 3234-5566 - Centro - Santos.

Santa Edwiges

16 - Santa Edwiges - Capela Santa Edwiges - Canal 3/Santos

(Padroeira dos pobres e endividados)

Tríduo - dias 13, 14 e 15, com missas - às 15h e 19h30

16/10 - Missas festivas - às: 7h30, 10h, 12h, 15h, 17h, 19h (seguida de procissão às 20h).

Capela Santa Edwiges - Av. Washington Luiz, 361 - Boqueirão - Santos. (13) 3234-8910

S. Judas Tadeu

Cubatão

Novena - de 19 a 28/10

18h - Terço. 18h30 - Novena. 19h - Missa.

Dia 28 - Festa de S. Judas Tadeu: 7h30 - Terço. 8h - Missa.

10h - Adoração. 18h - Procissão Luminosa (Saída da Capela Jesus Ressuscitado). 19h - Missa.

Pça Jd. Casqueiro, Cubatão - (13) 3363-5032.

Par. S. Judas Tadeu - Santos

Novena - de 19 a 27/10 após as missas - às 19h:

28/10 - Festa do Padroeiro - Missas às 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h, 19h. Procissão após a missa das 19h.

End.: Rua Saturnino de Brito, 112 - Marapé - Santos. (13) 3251-4146

N. S. do Rosário de Pompéia

Tríduo - 26 e 27/10, às 17h; 28/10, às 19h30.

29/10 - Missas durante o dia: 8h, 10h, 12h, 18h e 19h30.

End.: Pça. Benedito Calixto, 1 - Santos. 3251-7191.

Continua implantação do SAV nas paróquias

Fotos: Seminário São José

Você sabe o que é o S.A.V.?

Essa sigla pode nos indagar sobre muitas coisas, mas o que ela tem a ver com a nossa paróquia? O S.A.V é o **Serviço de Animação Vocacional**, onde os seus agentes se colocam a serviço do Povo de Deus, ajudando-o na descoberta e animação das diferentes vocações. O S.A.V não é uma pastoral como a liturgia, coroinhas, jovens etc. O S.A.V é uma *dimensão do ser Igreja*, que deve estar presente e fazer parte de todas as pastorais.

Quando falamos de vocação, no mês de agosto, em nossas paróquias, percebemos que há grande ênfase sobre a *vocação sacerdotal e religiosa*. Esquecemos, porém, que não existem somente essas vocações. É aí que entra o S.A.V paroquial, para abrir os horizontes das pastorais e seus membros de que "vocação na Igreja" vai além do ser padres e freiras, pois temos também a *vocação matrimonial e de leigos, religiosos e missionários*.

No dia a dia de uma paróquia há muitos trabalhos a serem feitos, mas muitas pessoas não sabem disso, pois só vão à missa e depois retornam para suas casas. E isso não ocorre por preguiça ou má vontade. Isso ocorre pelo simples fato de elas nem saberem que há outras atividades na paróquia, ou pelo receio de não saberem em que atividade elas podem se engajar. O Serviço de Animação Vocacional pode ajudar as pessoas a descobrirem sua vocação dentro da Igreja.

Pensando na importância do S.A.V nas paróquias, o **Plano Diocesano de Evangelização (2016-2019) - Programa 2: Igreja, Casa da Iniciação à Vida Cristã, no seu Projeto 6: Reestruturar o Serviço de Animação Vocacional (SAV)** - pede que ele seja implantado e estruturado em todas as paróquias de nossa Diocese. Com isso, a Equipe Diocesana da Pastoral Vocacional está visitando todas as paróquias com o intuito de apresentar esse novo modo de trabalho, esclarecendo as dúvidas e ajudando na implantação e estruturação do S.A.V. Vinte e duas paróquias de nossa Diocese, que já tiveram a visita



da Equipe, receberam formação e o material de apoio.

Para esse encontro de implantação do SAV é muito importante a presença de todos os membros do CPP (Conselho de Pastoral Paroquial), justamente pelo motivo de o S.A.V não ser uma "pastoral isolada" e sim uma dimensão, onde todos os membros de todas as pastorais devem estar por dentro dessa Cultura Vocacional.

Muitas paróquias receberam a Equipe do S.A.V com os membros do CPP. Se sua paróquia ainda não recebeu a Equipe do SAV informe-se com seu pároco quando será a implantação do SAV marcada e participe desse grande momento de criação, implantação e estruturação.

Agora, uma breve pergunta: você já sabe qual a sua vocação dentro da igreja?

Diocese participa da canonização dos Protomártires

No dia 15 de outubro, será realizada em Roma, às 10 horas, a cerimônia de canonização dos Beatos Padre Ambrósio Francisco Ferro, Padre André de Soveral (nascido em São Vicente, Litoral de São Paulo), o leigo Mateus Moreira e seus 27 companheiros considerados os Protomártires do Brasil. Conhecidos como "Mártires de Cunhaú e Uruaçu" (Cunhaú, no município de Canguaretama; e Uruaçu no município de São Gonçalo do Amarante, no Litoral do Rio Grande do Norte), foram beatificados em 5 de março de 2000. Da Diocese de Santos participam da cerimônia de canonização os padres Renan Fonseca e Censi (pároco da Igreja Matriz de S. Vicente), Pe. Caetano Rizzi (Paróquia Jesus Crucificado), um grupo de dezesseis leigos e representantes do governo municipal de São Vicente.

Exemplo

O Arcebispo da Arquidiocese de Natal, D. Jaime Vieira da Rocha, fala sobre a importância da canonização dos Protomártires para a vida da igreja no Brasil: "Eles são um grande exemplo



para os tempos atuais, pois eles deram a vida, derramaram o sangue na vivência da fé. Os Protomártires são numerosos, dois sacerdotes, 38 leigos, numa missa

de domingo, num engenho em 1645, e no dia 3 de outubro, outro martírio, em Uruaçu. Então, eles se tornam uma mensagem perene de convicção, de vivência da fé, sobretudo, num mundo tão adverso, onde a secularização vai grassando todas as instâncias da sociedade. Essa celebração é um momento em que nos voltamos para valores mais altos, para os valores eternos".

O vicentino Padre André de Soveral

Nascido em São Vicente, por volta de 1572. Entrou na Companhia de Jesus no dia 6 de agosto de 1593, na Bahia; estudou latim e Teologia Moral. Conhecendo muito bem a língua indígena, ocupou-se da conversão dos índios nos territórios dependentes do colégio de Pernambuco, na cidade de Olinda. Em 1606 veio ao Rio Grande em missão. Passou para o Clero Diocesano provavelmente entre 1607 e 1610. Voltando ao Rio Grande do norte, já como sacerdote secular, recebeu dotes de sesmaria em Cunhaú em 1614, onde era pároco. Teria 73 anos na época do martírio, dentro da igreja em Cunhaú, durante a missa.

Leigos

Leigos e Leigas Carta de Princípios

Estamos nos aproximando do Ano de Laicato, que terá início na Festa de Cristo Rei (26/11/2017) e se estenderá até o ano de 2018, encerrando-se nessa mesma Solenidade.

A nossa Igreja tem um Organismo chamado Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), que tem como objetivo contribuir para que os cristãos leigos e leigas vivenciem em profundidade sua Vocação e descubram caminhos para exercerem sua Missão no mundo.

O CNLB conta com a **Carta de Princípios**, que é um instrumento que contribui para o fortalecimento da caminhada dos cristãos. Esses princípios fundamentam-se nos 4 pilares do Organismo: a articulação e organização, a espiritualidade, a formação e a inserção na sociedade.

Portanto, os cristãos leigos e leigas, em sua ação, são chamados a assumirem os seguintes princípios:

a) **Valorizar as diferentes culturas** e exigências do Reino de Deus;

b) **Assumir uma ação profético-missionária**, num processo de conversão permanente da Igreja ao Evangelho "para que o mundo creia", e ela seja sinal e instrumento de transformação da sociedade;

c) Mobilizar processos de **formação do Laicato**, visando o desenvolvimento de uma consciência crítica, para que a ação dos leigos seja mais eficaz no mundo e coerente com o seu Batismo;

d) Aprofundamento de uma **espiritualidade encarnada** nas várias realidades, vivenciada na comunhão que se expressa na evangélica opção preferencial pelos pobres, assumida pela Igreja da América Latina;

e) Valorização do **potencial evangelizador dos pobres e excluídos**;

f) O espírito comunitário deve valorizar a pessoa em todas as suas dimensões, proporcionando um espaço eclesial para o diálogo entre os leigos, atendendo a pluralidade dos dons e carismas;

g) Assumir uma atitude de **abertura ecumênica e de diálogo interreligioso**, com o trabalho em programas comuns, que visem à construção da justiça e da defesa da vida; e

h) Estímulo à participação permanente do leigo nos processos de **planejamento, decisão e avaliação** da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, nos âmbitos nacional, regional e diocesano.

Como **sujeito eclesial**, o cristão leigo assume seus direitos e deveres na Igreja, sendo maduro na fé, servindo aos irmãos e permanecendo no seguimento de Jesus, testemunhando-o com coragem e ousadia.

Que pela intercessão da Virgem Maria, neste Ano Mariano, Ela indique aos leigos e leigas o caminho que os conduza ao seu Filho Jesus, para que sejam colaboradores com a concretização efetiva do seu Reino na história humana.

Maria de Lourdes Afonso - Conselho de Leigos da Diocese de Santos

26/11 - 8h - Solenidade de Cristo Rei/Dia Nacional do Cristão Leigo - Santa Missa - Arena Santos. Leve 1kg de alimento.

Animação Bíblica



Literatura Sapiencial

Como o título diz esse tipo de forma literária é a que compilou (recolheu), no tempo do rei Salomão, toda a tradição oral da história de Israel. Conhecidos como os sábios da corte do rei, reuniram as histórias, cânticos, ditos e sabedoria popular. Muitos dos textos foram as práticas religiosas e litúrgicas do povo e que formaram este grande bloco das Sagradas Escrituras.

Os livros que compõem essa literatura são: Eclesiástico e Eclesiastes, Cântico dos Cânticos e Jó, Provérbios e Sabedoria, e o grande livro dos Salmos. Nelas podemos mergulhar na vida e no cotidiano do povo, conhecer suas alegrias e tristezas, derrotas e vitórias, fracassos e conquistas. Todos eles manifestação da presença de Deus em meio da vida do seu povo, e a manifestação do povo no conhecimento e reconhecimento de seu Deus.

A sequência dos livros não está (como sempre) em ordem cronológica, seus autores são desconhecidos. No mais das vezes, como era costume naquela época, dava-se o nome de um grande e famoso personagem, para acrescentar importância e credibilidade à obra. Podemos citar como exemplo o livro do Cântico dos Cânticos, que se atribui a Salomão, mas os cânticos já eram usados a muito tempo antes nas cerimônias de contrato de casamento.

O importante aqui não é saber com exatidão o nome do autor, ou ano e século em que foi escrito. Mas mergulhar nesta experiência de Deus que todos eles viveram: a sintonia da alma com o Criador, desde as alturas mais inacessíveis dos céus, até as profundezas mais escuras da terra, e lá encontrar e deixar-se ser encontrado por Deus.

Mas que uma boa leitura a todos, uma boa contemplação das intimidades do Senhor.

O Amor que se ama como a amada ama o seu Amado.

Pe. Francisco Greco - Paróquia S. Benedito/Santos

As lições do Ano Nacional Mariano

Fotos Chico Surian/ANEC/Past. da Saúde

No dia 11 de outubro encerra-se o Ano Nacional Mariano, lançado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 2016, em comemoração aos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas Águas do Rio Paraíba do Sul. Desde 2014, as dioceses brasileiras receberam réplicas da imagem de N. S. Aparecida que percorreram todo o País celebrando a data. Segundo o arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, dom Sergio da Rocha, o período convidava os brasileiros a voltarem o coração para Nossa Senhora: "É um ano para celebrar, para comemorar, para louvar a Deus, mas também para reaprender com Nossa Senhora como seguir Jesus Cristo, como ser cristão hoje", enfatizou.

A proposta era de que o Ano fosse um intenso período de evangelização com Maria, "contando com a sua proteção, seguindo os seus exemplos, mas sendo essa Igreja em saída, essa Igreja misericordiosa, que a exemplo de Nossa Senhora vai ao encontro dos irmãos para compartilhar a alegria do Evangelho de Jesus Cristo - alegria da fé em Cristo", disse o Presidente da CNBB.

Na Diocese de Santos, o Ano Nacional Mariano será encerrado no dia 26 de novembro, durante as celebrações do Cristo Rei, no Arena Santos. A Imagem Peregrina já percorreu quase todas as paróquias, sendo a Catedral de Santos, a última a recebê-la, de 11 a 19 de novembro.



Entronização da Imagem na Igreja de N. Sra. Aparecida, em Santos, no dia 16/9, vinda da paróquia S. Benedito



Associação das Escolas Católicas homenageia a Padroeira do Brasil com a missa no dia 30/9, na Igreja da Aparecida, em Santos



A Imagem de N. Sra. Aparecida no Hospital Guilherme Álvaro, em Santos

Faltam ainda: Paróquia Sagrada Família (de 7 a 14/10); S. Tiago Apóstolo (14 a 21/10); Santuário de Santo Antonio do Valongo (21 a 28/10); Nossa Senhora da Assunção (28/10 a 4/11); Jesus Crucificado (4 a 11/11).

26/11/2017

Solenidade de Cristo Rei

Levar 1k de alimento

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER"

Cristãos leigos e leigas sujeitos da missão da Igreja

LOCAL: ARENA SANTOS - a partir das 8h - Av. Rangel Pestana, 184 - SANTOS - SP

17 a 19/11

44º Fim de Semana (FDS)
Informações e inscrições:
(13) 99713-3755 (Milton)
98118-2920 (Cida).
Encontro Matrimonial Mundial



Missa Campal em honra a

N. S. Aparecida, no Bairro Japuú/SV



A Comunidade da Capela Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Japuú, em São Vicente (Paróquia São Vicente Mártir), convida para a Missa Campal em honra da Padroeira, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Dia: 12/10 - 15h30 - Saída da procissão com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida da Matriz São Vicente Mártir. A procissão passará pela Ponte Pênsil e às 17h será celebrada a missa na Capela do Japuú.

Informações: 3468-2658 - Igreja S. Vicente Mártir.

Círculo Bíblico

A Missão no coração da fé cristã

◇ (Dia Mundial das Missões 2017)

Animador – O Dia Mundial das Missões concentra-nos, também este ano, na pessoa de Jesus, «o primeiro e maior evangelizador» (Paulo VI, Exort. ap. Evangelii nuntiandi, 7), que incessantemente nos envia a anunciar o Evangelho do amor de Deus Pai, com a força do Espírito Santo. Este Dia convida-nos a refletir novamente sobre a missão no coração da fé cristã. De facto a Igreja é, por sua natureza, missionária; se assim não for, deixa de ser a Igreja de Cristo, não passando dum associação entre muitas outras, que rapidamente veria exaurir-se a sua finalidade e desapareceria.

◇ CANTO

C- F- Bb Ab Eb
Assembleia dos chamados/ Escolhidos e enviados/
C- F- G7 C-
Em missão pela Trindade/ Coração deste mistério.
C- F- Bb Eb C-
1- Em águas mais profundas/ Vamos lançar as nossas redes/
D- G7 C-
E, sem mais descansar/ Saciaremos nossa sede/
C7 F- Bb Eb G7
De sermos uma igreja/ Toda ministerial/
C- F- G7 C-
Na graça recebida/ Junto à fonte batismal.

C- F- Bb Eb C-
2- Formamos um só corpo/ Vocacionado à santidade/
D- G7 C-
Diversos nos carismas/ Mas a serviço da unidade/
C7 F- Bb Eb G7
Doando a nossa vida/ Em favor da humanidade/
C- F- G7 C-
Discípulo do mestre/ Vida entregue, oblação.

C- F- Bb Eb C-
3- A graça recebida/ No sacramento do batismo/
D- G7 C-
Nos faz seguir Jesus/ Povo fiel ressuscitado/
C7 F- Bb Eb G7
Fazendo-nos ao largo/ Sempre ousando o mais além/
C- F- G7 C-
Surpresa do amor/ Que nos convoca uma vez mais

◇ LEITURA EVANGELHO DE SÃO JOÃO 21, 15-19

²²Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoteceu, e Jesus continuava lá, sozinho. ²⁴O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: «É um fantasma». E gritaram de medo. ²⁷Mas Jesus logo lhes falou: «Coragem! Sou eu. Não tendes medo!» ²⁸Então Pedro lhe disse: «Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.» ²⁹Ele respondeu: «Vem!» Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: «Senhor, salva-me!» ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: «Homem de pouca fé, por que duvidaste?» ³²Assim que subiram no barco, o vento cessou. ³³Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: «Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!»

Animador – Por isso, somos convidados a interogar-nos sobre algumas questões que tocam a própria identidade cristã e as nossas responsabilidades de crentes, num mundo baralhado com tantas quimeras, ferido por gran-

des frustrações e dilacerado por numerosas guerras fratricidas, que injustamente atingem sobretudo os inocentes. Qual é o fundamento da missão? Qual é o coração da missão? Quais são as atitudes vitais da missão?

Leitor 01 – A missão da Igreja, destinada a todos os homens de boa vontade, funda-se sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora dum alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova: a vida de Cristo ressuscitado, o qual, comunicando o seu Espírito vivificador, torna-se para nós Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14, 6). É Caminho que nos convida a segui-Lo com confiança e coragem.

Todos – Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama (cf. Is 55, 10-11), isto é, Jesus Cristo, que incessantemente Se faz carne em cada situação humana (cf. Jo 1, 14).

Leitor 02 – E, seguindo Jesus como nosso Caminho, fazemos experiência da sua Verdade e recebemos a sua Vida, que é plena comunhão com Deus Pai na força do Espírito Santo, liberta-nos de toda a forma de egoísmo e torna-se fonte de criatividade no amor.

Todos – Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama, isto é, Jesus Cristo, que incessantemente Se faz carne em cada situação humana.

Leitor 03 – Deus Pai quer esta transformação existencial dos seus filhos e filhas; uma transformação que se expressa como culto em espírito e verdade (cf. Jo 4, 23-24), ou seja, numa vida animada pelo Espírito Santo à imitação do Filho Jesus para glória de Deus Pai. «A glória de Deus é o homem vivo» (Ireneu, Adversus haereses IV, 20, 7).

Todos – Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama, isto é, Jesus Cristo, que incessantemente Se faz carne em cada situação humana.

Leitor 04 – Por conseguinte, a missão da Igreja não é a propagação dum ideologia religiosa, nem mesmo a pro-posta dum ética sublime. No mundo, há muitos movimentos capazes de apresentar ideais elevados ou expressões éticas notáveis. Diversamente, através da missão da Igreja, é Jesus Cristo que continua a evangelizar e agir; e, por isso, aquela representa o kairós, o tempo propício da salvação na história.

Todos – Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama, isto é, Jesus Cristo, que incessantemente Se faz carne em cada situação humana.

◇ CANTO

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Animador – Por meio da proclamação do Evangelho, Jesus torna-se sem cessar nosso contemporâneo, consentindo à pessoa que O acolhe com fé e amor experimentar a força transformadora do seu Espírito de Ressuscitado que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra. «A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 276).



Leitor 01 – Lembremo-nos sempre de que, «ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo» (Bento XVI, Carta. enc. Deus caritas est, 1). O Evangelho é uma Pessoa, que continuamente Se oferece e, a quem A acolhe com fé humilde e operosa, continuamente convida a partilhar a sua vida através dum participação efetiva no seu mistério pascal de morte e ressurreição

Todos – Através dum espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário.

Leitor 02 – Assim, por meio do Batismo, o Evangelho torna-se fonte de vida nova, liberta do domínio do pecado, iluminada e transformada pelo Espírito Santo; através da Confirmação, torna-se unção fortalecedora que, graças ao mesmo Espírito, indica caminhos e estratégias novas de testemunho e proximidade; e, mediante a Eucaristia, torna-se alimento do homem novo, «remédio de imortalidade» (Inácio de Antioquia, Epistula ad Ephesios, 20, 2).

Todos – Através dum espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário.

Leitor 03 – A missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de êxodo contínuo. Trata-se de «sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 20). A missão da Igreja encoraja a uma atitude de peregrinação contínua através dos vários desertos da vida, através das várias experiências de fome e sede de verdade e justiça. A missão da Igreja ins-

◇ Dicas

◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◇ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma



ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que

devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

pira uma experiência de exílio contínuo, para fazer sentir ao homem sedento de infinito a sua condição de exilado a caminho da pátria definitiva, pendente entre o «já» e o «ainda não» do Reino dos Céus.

Todos – Através dum espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário.

Leitor 04 – A missão adverte a Igreja de que não é fim em si mesma, mas instrumento e mediação do Reino. Uma Igreja autorreferencial, que se compraza dos sucessos terrenos, não é a Igreja de Cristo, seu corpo crucificado e glorioso. Por isso mesmo, é preferível «uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças».

Todos – Através dum espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário.

◇ CANTO



Membros do Apostolado da Oração (Grupo Sagrado Coração de Jesus da Comunidade Santa Rita de Cássia/Paróquia Santo Antonio do Embaré, em Santos) durante evento na Comunidade em que houve a entrega da Bandeira do Apostolado ao grupo irmão da Comunidade Nossa Senhora da Esperança (Bairro Quarentenário/Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente), no dia 2 de setembro.

regia da Bandeira do Apostolado ao grupo irmão da Comunidade Nossa Senhora da Esperança (Bairro Quarentenário/Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente), no dia 2 de setembro.



24/9 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, fala aos participantes do Encontro Diocesano do Terço dos Homens (realizado na Capela N. S. de Fátima, em Praia Grande), sobre o Ano Nacional Mariano.

Juventude Scalabriniana do Guarujá participa de missão em São Bernardo

Fábio Sales



Juventude é desafiada a assumir seu protagonismo na evangelização em todos os setores da sociedade

Com o tema “Juventude Scalabriniana - mais de 20 anos caminhando com os Migrantes”, grupo dos missionários discípulos de Jesus Cristo comemorou mais de duas décadas de atuação e evangelização, desde o primeiro encontro realizado em 1995, em Santo André. A celebração especial aconteceu nos dias 30/9 e 1/10, com a realização de mais um Encontro da JUVES-SP (atualmente, denominado JUVES em Missão), na Igreja Matriz de São Bernardo do Campo (Basílica Menor da Paróquia Matriz N. S. da Boa Viagem). Cerca de 110 jovens de Vicente Carvalho (Guarujá/Paróquia N. S. das Graças), N. S. da Boa Viagem, N. S. da Paz (Capital), e Com. N. S. das Graças (S. Bárbara d'Oeste), marcaram presença nas atividades, que tiveram início no sábado, com a visita à Missão Belém (Pastoral de Rua – Servos da Misericórdia), em Rio Grande da Serra; peregrinação pelos bairros centrais de SBC, na evangelização de famílias, e o encerramento com a missa, no domingo à tarde, sempre intercalando momentos

de oração, música e reflexões da palavra de Deus.

Presidida pelo padre Edvaldo Pereira da Silva, CS, e concelebrada pelos sacerdotes Giuseppe Bertolato (reitor da Basílica Menor), Irmani Paulo Borsatto, Zé Maria e os religiosos teólogos Rafael e Matteo, a celebração foi marcada pela emoção e retrospectiva de um legado que prossegue mais vivo do que nunca entre os missionários jovens Scalabrinianos. Em sua homilia, Pe. Edvaldo reforçou o carisma da Congregação dos Missionários de São Carlos/Scalabrinianos e clamou por jovens com mais atitude na sociedade.

“Vocês (jovens) são a esperança deste mundo em movimento. Que pede justiça, democracia, ética e compromisso com a vida. Que vocês possam sair daqui animados pela fé e se tornarem engenheiros da esperança de um mundo que precisa do testemunho dos jovens... Que vocês não desanimem e possam produzir frutos nas comunidades, sob as bênçãos de Deus”.

(Colaboração: Juves/Vicente de Carvalho)



AB-C

No dia 19 de agosto, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Santos realizou mais um **retiro para catequistas e evangelizadores** (Catequistas de catequese para crianças, adolescentes, jovens e adultos, assim como os agentes que trabalham com o Batismo, Crisma e Liturgia),

desta vez reunindo membros das paróquias de Santos.

O retiro teve como tema: “Fazei tudo o que Ele vos disser!”, e foi realizado na Paróquia Nosso Senhor dos Passos. Pe. Aparecido Neres Santana, Assistente Eclesiástico da Comissão AB-C Diocese de Santos, foi o pregador.



Amparo

Aconteceu no dia 23 de Setembro a **1ª Copa Projovem** (Futebol e Queimada) organizada pela Reitoria Nossa Senhora do Amparo, em São Vicente. O evento teve como objetivo reunir os jovens da Diocese de Santos, e teve a participação de equipes da N. S. Amparo, São Vicente Mártir, Jesus Crucificado (Joacri), Imaculado Coração de Maria, N. Sra. do Perpétuo Socorro, Cristo Rei, Pastoral da Juventude (PJ) e EAC (Encontro de Adolescentes com Cristo).

O anfitrião do evento, Padre Júlio Lopes Llerena (Reitor da Reitoria do Amparo) deu o pontapé inicial.

O Evento ocorreu com sucesso e todos os atletas de Cristo já esperam ansiosos a 2ª Edição.

Classificação do Futebol:

- 1º - Jesus Crucificado
- 2º - N. Senhora das Graças (SV)
- 3º - São Vicente Mártir

A classificação da Queimada (Feminino)

- 1º - N. S. da Esperança
 - 2º - N. Senhora do Amparo
 - 3º - Imaculado Coração de Maria
- (Colaboração: Sérgio Reis Van Opstal/Reitoria N. Sra. do Amparo)

Pe. Julio dá o pontapé inicial



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista abre inscrições para o concurso de bolsas 2018

Entre os dias 2 e 18 de outubro estarão abertas as inscrições para o concurso de bolsas voltado aos alunos que vão cursar do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2018. As provas serão realizadas nos dias 20 de outubro, às 14h30, para o Ensino Médio, e 21 de outubro, às 9 horas, para o Ensino Fundamental. Os descontos a serem concedidos conforme a classificação geral do candidato podem chegar a 100%.

Os interessados podem se inscrever pelo portal www.liceusantista.com.br ou diretamente na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 10h. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

Icloc Jovem

Alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Médio vão apresentar sete trabalhos na terceira edição do Icloc Jovem, congresso de práticas na sala de aula organizado pelo Instituto Singularidades, de São Paulo (SP). O evento, que acontece no sábado, 7 de outubro, reúne estudantes de todo o estado para compartilhar projetos

em diferentes áreas do conhecimento.

Iniciativa Social: Formação Exterior, Associação Santa Isabel, Grupo FASE, Literatura: Recital Álvares de Azevedo, Encíclica LAUDATO SI: Cuidado com a casa comum, Projeto de vida: Proposta de Ensino Religioso e Drama Club são projetos liceístas que se unirão a centenas de outros que proporcionarão momentos de discussão e reflexão por meio de produções estudantis.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, além de cursinho pré-vestibular. Interessados em conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Por meio de uma parceria com diversos sindicatos, empresas e associações de classe da região, são oferecidas bolsas-desconto com validade para a Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio.

Acesse a lista completa em www.liceusantista.com.br.

UniSantos abre inscrições para Mestrado em Psicologia e Políticas Públicas

A UniSantos está com inscrições abertas para o recém-criado Programa de Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas e para os Mestrados e Doutorados em Direito, Educação e Saúde Coletiva. Inédito no Brasil, o Mestrado Profissional, que foi instalado em cerimônia realizada no dia 20 de setembro, vem somar-se aos demais programas acadêmicos existentes e representa mais uma etapa dos investimentos em pesquisa.

Nomeada coordenadora do Programa, a professora doutora Maria Isabel Calil Stamato destaca que a área da Psicologia vem crescendo em razão da necessidade cada vez maior da humanização no atendimento. Ela ainda salienta o empenho institucional para a proposta do mestrado profissional e ressalta a história da UniSantos com o curso de Psicologia, que completou 45 anos de existência.

O reitor da Universidade, professor mestre Marcos Medina Leite, enfatiza os investimentos da instituição para

manter os seus programas com qualidade, comprovados com a excelente avaliação dos programas nas áreas do Direito, Educação e Saúde Coletiva (conforme matéria abaixo), divulgada pela Capes/MEC.

Os editais dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão disponíveis em www.unisantos.br/editais.

MESTRADO - O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia e Políticas Públicas tem os seguintes objetivos: promover a qualificação de profissionais, capazes de analisar criticamente suas práticas e desenvolver ações transformadoras; avaliar criticamente as práticas profissionais, por meio da problematização da atuação; construir e avaliar instrumentos, metodologias e tecnologias pertinentes à realidade social e educacional; e gerar impacto relevante nas ações profissionais em Psicologia e políticas públicas, nos âmbitos regional, nacional e internacional.



Dirigentes e docentes que integram o Programa durante a cerimônia de instalação realizada no Campus Dom Idílio José Soares

Mestrados e Doutorados têm os melhores conceitos da região na avaliação da Capes

Mais uma vez, a UniSantos tem a excelência na qualidade de ensino comprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). A recente avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil coloca os programas de Mestrado e Doutorados em Direito, Educação e Saúde Coletiva entre os mais destacados no País, com as notas mais altas da região. A nota 4 em todos os programas, correspondente ao quadriênio (2013-2016), reflete os investimentos da instituição em pesquisa, corpo docente altamente qualificado, produção científica e ensino de qualidade superior.

Em meio à crise econômica dos últimos anos, amplamente divulgada pelos meios de comunicação, que afetou os investimentos públicos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, a UniSantos investiu para a qualidade dos seus programas, o que garantiu a manutenção das notas obtidas nas últimas

avaliações. Para o reitor, professor Marcos Medina Leite, a avaliação deve ser comemorada, pois as notas comprovam o padrão de qualidade máxima dos programas.

AValiação - De acordo com a Capes, a avaliação foi realizada por 1.550 consultores que avaliaram os 4.175 programas e seus 6.303 cursos, sendo 3.398 de mestrado, 2.202 de doutorado e 703 de mestrado profissional. Os critérios de avaliação consideram cinco quesitos: proposta do programa, corpo docente, corpo discente, produção intelectual e inserção social.



Seminários, minicursos e conferências fazem parte das dinâmicas dos programas

PASTORAL DA EDUCAÇÃO DIOCESANA

Tem o prazer de convidar para participar da Missa em Ação de Graças pelo Dia do Professor(a), presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, dia 15/10/2017, às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário - Catedral Diocesana. Praça Patriarca José Bonifácio, s/n - Centro - Santos

PASTORAL DA EDUCAÇÃO DIOCESE DE SANTOS

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291**
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Núncio Apostólico, D. Giovanni D'Aniello, visita a Diocese

Fotos Chico Surian

Nos dias 7 e 8 de setembro, a Diocese de Santos recebeu a visita do Núncio Apostólico Dom Giovanni D'Aniello, representante do Papa Francisco no Brasil. O religioso, que nasceu na Itália, ocupa o cargo de Embaixador da Santa Sé no País desde fevereiro de 2012, tendo sido nomeado pelo Papa Bento XVI. Ele aceitou o convite feito pela Diocese de Santos, por meio de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, para participar dos festejos da Padroeira de Santos, Nossa Senhora do Monte Serrat. "Foi um momento muito especial celebrarmos essa grande festa de fé, que mobiliza os santistas praticamente desde a fundação da Cidade, junto a Dom Giovanni. A devoção a Nossa Senhora, sob o título de Monte Serrat, é singular e marcante, prova da fé do povo santista na mãe de Jesus. Algo que se renova e se fortifica com o passar dos anos", destaca Dom Tarcísio. D. Giovanni presidiu a missa campal em honra a N. Sra. do Monte Serrat, no dia 8, e participou também da consagração da Cidade a Nossa Senhora, cerimônia que é realizada em frente à Prefeitura, com a presença das autoridades municipais.

No dia 7, o Núncio presidiu a celebração na comunidades das Irmãs Missionárias da Caridade, na Zona Noroeste em Santos, para marcar o primeiro ano da Canonização de Madre Teresa de Calcutá (em 4 de setembro de 2016). Participou da celebração a família do sr. Marcílio Haddad Andrino, cuja recuperação de um grave quadro de doença, em 2008, foi reconhecido pelo Vaticano como o segundo milagre de Madre Teresa, levando-a à canonização.



D. Giovanni, D. Tarcísio e Irmãs Missionárias da Caridade que trabalham na Zona Noroeste, em Santos



D. Giovanni em breve encontro com o Clero de Santos



D. Giovanni, D. Tarcísio e familiares do sr. Marcílio H. Andrino

ESCOLHA UMA
UNIVERSIDADE
QUE VOCÊ VAI

CURTIR

VESTIBULAR/18

PROVA 29/10



f /catolicaunisantos

@UniSantos_Vest

SE VOCÊ PROCURA UMA UNIVERSIDADE ÚNICA, VENHA PARA A CATÓLICA

UMA UNIVERSIDADE MODERNA, QUE FALA A SUA LÍNGUA, MAS QUE TAMBÉM FAZ QUESTÃO DE SER REFERÊNCIA QUANDO O ASSUNTO É QUALIDADE DE ENSINO. É ESSE PENSAMENTO QUE FAZ DA UNIVERSIDADE CATÓLICA A SUA MELHOR OPÇÃO NA BAIXADA SANTISTA.

unisantos.br/vestibular



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS